CFD4Cheese









Designação do projeto

CFD4Cheese

Aplicação da mecânica dos fluídos computacional na otimização das condições de cura de

queijos tradicionais

Código do projeto LISBOA-01-0145-FEDER-023356 | SAICT-POL/23356/2016

Programa Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica

Objetivo Temático

OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de intervenção Institutição

Proponente

Lisboa | Alentejo

Instituto Politécnico de Beja

Instituições Participantes Instituto Politécnico de Setúbal | Instituto Politécnico de Portalegre | Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa | Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-alimentar do Alentejo - CEBAL

A produção de queijos artesanais representa um repositório de conhecimentos e experiências adquiridas ao longo de gerações criando uma herança cultural, histórica e gastronómica de grande valor que deve ser preservada e respeitada. Nas últimas décadas tem-se verificado a alteração das tradicionais casas de cura de queijo para as modernas câmaras de cura, em função de requisitos legais mas também condicionado pelas exigências do mercado. No entanto, esta mudança ocorreu de uma forma repentina sem terem sido realizados estudos que permitissem garantir as condições de cura que mantivessem da melhor forma esta origem ancestral, verificando-se em muitos casos dificuldades na homogeneização da qualidade dos queijos no interior das câmaras. No âmbito de diversos domínios prioritários da ENEI, mas também do EREI-Alentejo, foi tomada a iniciativa de criar o consórcio ?

Descrição Projeto

CFD4CHEESE- Aplicação da mecânica dos fluídos computacional na otimização das condições de cura de queijos tradicionais? com a participação empresas locais, Institutos Superiores Politécnicos, Centros de Investigação e Organismos da Administração Pública. Com este consórcio pretende-se, em primeiro lugar conhecer mais em detalhe a realidade dentro da produção artesanal de queijo de ovelha dentro do Alentejo, por forma a identificar melhor o tecido social onde está inserido, avaliar o potencial económico, mas também caracterizar os parâmetros ambientais no interior de câmaras de cura e avaliação da sua influência sobre as propriedades do produto final (Task 1). Posteriormente, pretendese aplicar os conceitos de mecânica dos fluídos computacional no estudo dos principais parâmetros ambientais no interior da câmara, sendo este o primeiro passo no sentido da homogeneização das condições de cura (Task 2). Posteriormente, será desenvolvido o protótipo de uma câmara com a capacidade de ajustar o seu próprio funcionamento em função da carga no interior da câmara (Task 3), criar zonas com microclimas diferenciados no interior da câmara em função da produção, por forma a criar lotes com a maior qualidade possível (EREI Alentejo ?Alimentação e Florestas?). Na fase seguinte será feito o estudo económico do novo protótipo comparativamente aos sistemas convencionais existentes (Task 4), nesta etapa é dada especial atenção à quantificação dos custos operacionais por forma a desenvolver um sistema com o menor impacto possível sobre o ambiente (EREI Alentejo ?Tecnologias Criticas, Energia e Mobilidade Inteligente?). Finalmente, face ao cariz inovador do projeto torna-se necessário a divulgação dos principais resultados, especialmente junto das empresas locais, alunos, consumidores e comunidade científica (Task 5).

Equipa IPS João Garcia | Luis Coelho | Maria Clara Pereira Pires | Nuno Teixeira

 Data de Aprovação
 20/11//2017

 Data de Início
 19/02/2018

 Data de Conclusão
 21/08/2019

Custo Total Elegível IPS (85%) Co-financiamento IPS - Apoio financeiro	36 073,03 €
	14 429,21 €
Co-financiamento IPS - Apoio Financeiro Publico OE/FCT	16 232,86 €

O presente projeto tem um orçamento total elegivel de 148 869,13€, sendo co-financiado pelo Alentejo 2020 no valor de 87 560,15€ e pelo Lisboa 2020 em 18 342,87€.